

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

A brincadeira e o lazer: a participação das crianças campistas na produção de sua própria cultura

Mila da Rocha Gomes, Beatriz Corsino Perez

Este trabalho busca compreender a importância dos espaços de brincar das crianças, os equipamentos culturais e a cultura produzida por elas, entendendo-as como seres participativos no meio social no qual estão inseridas, bem como sendo atravessadas pelos fatores sociais vigentes. Entendemos que a brincadeira e a cultura da infância não se resumem a ter equipamentos de lazer disponíveis, mas podem ocorrer em diferentes espaços onde elas possam se reunir, brincar e exercer sua expressão, criatividade e invenção. Para isso, foram realizadas 18 oficinas com 226 crianças do campo e da cidade, de 4 a 7 anos distribuídas em treze territórios do município de Campos dos Goytacazes, e em grupos específicos de comunidades tradicionais, favelas, ocupações rurais, crianças acolhidas e crianças com deficiência, a fim de que elas próprias pudessem nos informar sobre os seus modos de vida, necessidades e interesses. A equipe de pesquisa foi ao encontro dessas diversas infâncias para ampliar o conhecimento sobre a realidade das crianças pequenas, considerando suas diferenças e territorialidades. Nesse sentido, foi relatado sobre a precariedade das praças públicas e dos espaços de brincar, a dificuldade de acesso aos equipamentos culturais e aos brinquedos, e a falta de segurança nas ruas para o exercício do brincar. Foi observado pelos pesquisadores que muitas escolas não valorizam as brincadeiras das crianças em suas propostas pedagógicas, restringindo o tempo do brincar somente ao recreio, ou muitas vezes, impossibilitando o acesso total às áreas verdes e abertas, através de grades e cadeados. Além disso, em algumas instituições, foi visto a total falta de manutenção desses espaços, que se tornam descuidados, sujos, e, por consequência, perigosos. Ademais, foi possível entender que cada infância é atravessada por suas próprias singularidades e necessitam ser atendidas com a mesma visibilidade. Ao considerar sua participação na formulação das políticas públicas, pode-se compreender as demandas específicas de cada território e população, para que se ofereça respostas diferentes a depender da situação. Por isso, há a relevância de construir uma cidade inclusiva para todos, que entenda a importância do lazer, da cultura e da acessibilidade para a infância, considerando as demandas das próprias crianças, suas especificidades e incluindo a cultura produzida por elas na elaboração do planejamento urbano.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Eixo temático: Ciências Humanas

Fomento da bolsa (quando aplicável): Programa Mais Ciência

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

The playing and the leisure: the participation of children from Campos dos Goytacazes in the production of their own culture

Mila da Rocha Gomes, Beatriz Corsino Perez

This work aims to understand the importance of children's play spaces, cultural equipment, and culture produced by them, understanding them as participatory beings in the social environment in which they are inserted, as well as being influenced by the prevailing social factors. We understand that play and childhood culture are not limited to having leisure equipment available, but can occur in different spaces where children can gather, play, and express themselves creatively and inventively. For this purpose, 18 workshops were held with 226 children from rural and urban areas, aged 4 to 7, distributed in thirteen territories of the municipality of Campos dos Goytacazes, and in specific groups of traditional communities, slums, rural occupations, sheltered children and children with disabilities, so that they themselves could inform us about their ways of life, needs, and interests. The research team met these diverse childhoods to expand knowledge about the reality of young children, considering their differences and territorialities. In this sense, it was reported about the precariousness of public squares and play spaces, the difficulty of access to cultural equipment and toys, and the lack of safety in the streets for playing. It was observed by researchers that many schools do not value children's play in their pedagogical proposals, restricting playtime only to recess or often preventing full access to green and open areas through grids and padlocks. In addition, in some institutions, there was a total lack of maintenance of these spaces, which became neglected, dirty, and, consequently, dangerous. Moreover, it was possible to understand that each childhood is crossed by its own singularities and needs to be attended to with the same visibility. By considering their participation in the formulation of public policies, specific demands of each territory and population can be understood, so that different responses can be offered depending on the situation. Therefore, there is the relevance of building an inclusive city for all, which understands the importance of leisure, culture, and accessibility for childhood, considering the demands of children themselves, their specificities, and including the culture produced by them in urban planning.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

